

Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

12 de Maio

Slide 65



Siqueira Filho, 1995



Siqueira Filho, 1995

Slide 66

Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

12 de Maio



Slide 68

Slide 67

Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

12 de Maio

Slide 69



Slide 70

 FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA
MARIA ULRICH  FACULDADE DE EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

CASCAIS
Tudo começa nas pessoas

Muito obrigada!

anateresa.brito@fundacaobgp.com

<http://www.fundacaobgp.com/>

Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho

Slide 1



ESCOLA SUPERIOR DE
EDUCAÇÃO DE LISBOA
MARIA ULRICH



Fundação e Desenvolvimento Comunitário
Rua do Colégio de São João de Torres


II Jornadas da 1ª Infância UM DESAFIO PARTILHADO! Famílias – Crianças - Profissionais – Comunidade

16 de junho de 2018

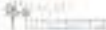
Ana Teresa Belo, PhD

Fundação Brasileira Gomes-Pedro para as Crianças de Bebê e de Família
Associação de Pedagogia Infantil – ISEI Maria Ulrich
CICS, MOSE - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais
CEQAR - University of Warwick

Slide 2



ESCOLA SUPERIOR DE
EDUCAÇÃO DE LISBOA
MARIA ULRICH



Fundação e Desenvolvimento Comunitário
Rua do Colégio de São João de Torres

Recordando...

Quem fez o desafio?

Plataforma Crescer Melhor em Cascais | Câmara Municipal de Cascais

Divisão de Desenvolvimento de Recursos Sociais

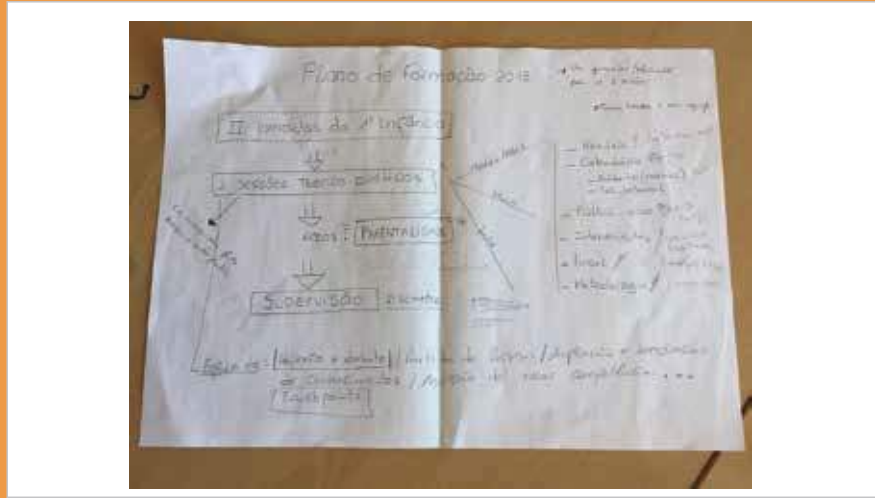
Departamento | Habitação e Desenvolvimento Social

Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho

Slide 3



A Plataforma Crescer Melhor em Cascais, promovida pela Câmara Municipal de Cascais, convida os profissionais das creches parceiras e das creches da rede privada aderentes ao programa de Bolsas Sociais a participar nas II Jornadas da 1ª Infância.

E-mail, 9 de Março de 2018

Slide 4

Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho

Slide 5

Viver o programa das jornadas

7 de abril | Valorize a paixão

Colocar o atual conhecimento científico sobre a criança no centro da nossa compreensão sobre o desenvolvimento da aprendizagem.

12 de maio | Valorize a desorganização

Conhecer a realidade de crianças pequenas e suas famílias em Portugal.

16 de junho | Reconheça o que traz para a interação

Traduzir o(s) conhecimento(s) em ação concreta face à singularidade de cada contexto – *Que creche temos? Que creche queremos?*



Slide 6



Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho

Slide 7

A fundamental voz dos grupos I (7 Abril)



A) A partir da apresentação realizada, destaque (até) três ideias fundamentais, tendo por base o atual conhecimento científico sobre a criança.

Duas grandes categorias encontradas, a partir da análise de conteúdo realizada:

1. **Importância do afeto e cuidado na relação/Interação, entre a criança e os adultos, para o bem-estar, desenvolvimento e aprendizagem da criança (*mais global*);**
2. **O papel do educador/cuidador, da equipa e do ambiente pedagógico (creche) na relação com a criança e com a família (*mais específica*).**

B) Duas questões que gostariam de ver discutidas:



Categorização em oito (8) temas fundamentais:

1. Stress (tóxico), negligência e risco
2. **Promoção e desenvolvimento parental**
3. **Dar a conhecer às famílias o trabalho feito pelos profissionais em creche; reconhecimento da sua relevância**
4. Desenvolver a Qualidade em Creche
5. Despertar a sociedade para a importância da 1ª infância no desenvolvimento da criança
6. **Comunicar e Interagir com as famílias**
7. **Contribuir para o melhor desenvolvimento da criança**
8. Trabalhar em rede

Slide 8

Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho

Slide 9

Reconheça o que traz para a interação

Princípio do Modelo Touchpoints



#3. Traduzir o(s) conhecimento(s) em ação concreta face à singularidade de cada contexto

Que creche temos? Que creche queremos?

- Desenvolvimento profissional e formação
- O legado de Berry Brazelton
- Modelo desenvolvimental e relacional Touchpoints
- Educação de Infância: evidência na aplicação do Modelo Touchpoints
- Famílias, crianças, profissionais e comunidade – uma cascata de cuidados

Recomendações em Educação de Infância

Promover a *qualidade* dos contextos educativos

Potenciar o *envolvimento e participação* das famílias

Fomentar uma *intervenção preventiva e inclusiva*

Irradiar uma *Cultura da Infância*



Natureza da formação dos profissionais de Educação para trabalhar com
crianças muito pequenas, suas famílias, em equipa, na comunidade.

Slide 10

Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho

Slide 11

Natureza *participada* da formação!

A **construção de significado** (*meaning making*), encara o processo de aprendizagem como uma co-construção que ocorre na relação *com* os outros e na construção de significado – tem em conta os **processos de diálogo e de reflexão crítica que emergem da experiência concreta das pessoas.**

Dahlberg, Moss e Pence, 2007



A fundamental voz dos grupos! (12 de maio)

Valorize a desorganização!

Proposta

Dar tempo ao olhar | Tornar o olhar vasto, audaz

Tornar o olhar limpo e profundo | Tornar o olhar organizado.

Os quadros de Paula Rego... uma metáfora para perceber a relevância da nossa 'lente' profissional, pessoal – da nossa história de vida!

Slide 12

Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho

Slide 13



Paula Rego, Desenhou para a série Pinokki, 1996



Voz dos grupos

Risco

- Falta de afeto na prestação dos cuidados
- Adulto/criança encaminhados para uma mecanização

Fatores de proteção

- A disponibilidade e o tempo para estar
- Criar uma relação de confiança

Slide 14

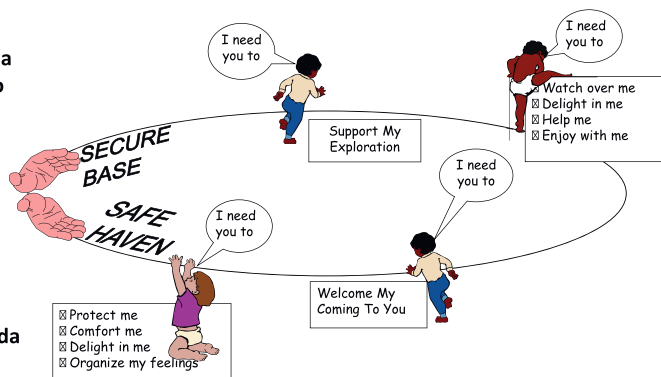
Circle of Security

Parent Attending to the Child's Needs

© Cooper, Hoffman, Marvin, & Powell, 1999

Base segura para a criança explorar o mundo com confiança

Refúgio seguro quando a criança necessita de ser protegida, acalmada, regulada



Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho



Os profissionais podem ter um papel-chave ao darem suporte neste tempo crucial de vida. Cuidando dos cuidadores e ajudando os pais a compreender e responder contingentemente às pistas que o seu bebé lhes dá, podem ajudar a promover o desenvolvimento de relações saudáveis entre pais e filhos.

Sarah Birss, 2012



Uma cascata de cuidados!

Slide 16

Slide 15

Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho

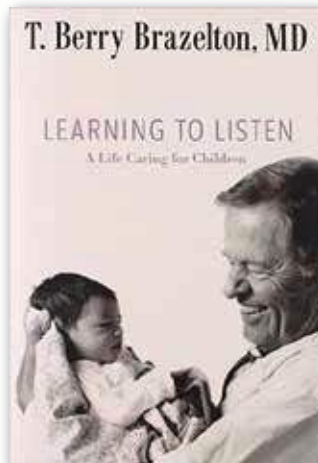
Para muitas crianças, o primeiro contacto com os serviços de educação e cuidados para a infância representa o seu primeiro passo de entrada na sociedade. Constitui um espelho que reflete como a sociedade os vê e portanto, potencialmente, a forma como se veem a si próprios, uma vez que apenas num contexto de igualdade e diferença se pode construir a identidade.

É neste espelho público que são confrontadas com estas questões essenciais e existenciais: quem sou? E não há problema em ser quem sou?

Michel Vandenbroeck, 2010, in Intesys, documento de trabalho, 2017

Slide 17

Slide 18



Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho

Slide 19

A base do conhecimento atual, que nos ajuda a compreender o mundo da infância, sublinha a importância central das relações, a fundamental influência das interações adulto-criança, e o papel crucial que as crianças desempenham no seu próprio desenvolvimento.

Este enquadramento está coberto pelas impressões digitais de Brazelton.

Pedersen & Shonkoff, 2010

Slide 20

Construindo investigação e prática(s) a partir do legado de Brazelton

- Mudando paradigmas
- Avanços na compreensão do comportamento fetal e do Recém-nascido
- Auto-regulação e processos relacionais
- Regressão e reorganização em Modelos relacionais de desenvolvimento
- Perspetivas da Neurociência sobre os Modelos relacionais e desenvolvimentais

Revolução científica na investigação sobre comportamento e desenvolvimento

Da Teoria à Prática: Inovações em Intervenção Clínica

- Intervenções preventivas: visitas domiciliárias
- Intervenção Precoce: o cuidar nos bebés pré-termo
- Saúde mental infantil e tratamento do trauma precoce

- Mudando as práticas e melhorando os cuidados através da desenvolvimento profissional
- Mudança e inovação nos serviços, sistemas de prestação de cuidados e política(s)
- Mudando formas de ser

Ciência translacional:
Implicações para o desenvolvimento profissional, Sistemas de prestação de cuidados e Política(s)

Lester, B. M. & Sparrow, J. D. (2010). *Nurturing Children and Families. Building on the legacy of T. Berry Brazelton*. New York: Wiley-Blackwell.

Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho

Slide 21

O legado de Berry Brazelton



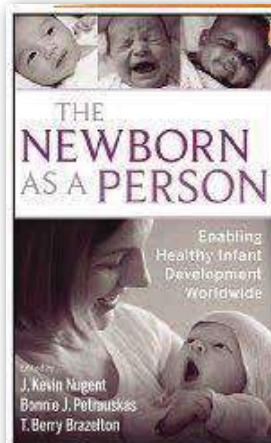
T. Berry Brazelton colocou o bebé no centro do universo da ciência do desenvolvimento infantil e revolucionou a forma como pensamos, compreendemos e estudamos as crianças.

Barry Lester, 2010

No centro da obra Brazelton - com bebés, crianças, pais, colegas, cuidadores, diversas comunidades e grupos culturais - estão *relações de respeito*.

Sara Lawrence-Lightfoot, 2008

Slide 22



Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho



© 2005 Brazelton Touchpoints Center™

Slide 23

Slide 24

Investir na parentalidade



O comportamento é a linguagem do bebé e está no coração da comunicação entre pais e profissionais.

Brazelton, 1995

Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho

Slide 25

O legado de Berry Brazelton do trabalho com recém-nascidos aos Touchpoints

Observação silenciosa, respeitosa; reflexão contínua sobre a forma como o nosso papel influencia o comportamento dos outros enquanto com eles trabalhamos; mantermo-nos responsáveis por uma adaptação flexível a comportamentos surgidos no decurso de uma interação – estas são algumas das ideias transformadoras que podem ser transferidas a partir do trabalho de Brazelton com recém-nascidos para desenvolver uma colaboração transversal a todo o tipo de diferenças.

Começando por uma transformação interna, dentro de nós mesmos, entramos nas relações de forma renovada, fazendo emergir os recursos internos e as forças dos outros.

Joshua Sparrow, 2010

Slide 26

O que é a abordagem Touchpoints?



Uma forma de prestar cuidados às famílias através:

- *Da compreensão do desenvolvimento e*
- *Do apoio às relações*



Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho



Objectivos dos Touchpoints

- Ótimo desenvolvimento da criança
- Famílias funcionais e saudáveis
- Profissionais competentes e saudáveis
- Comunidades fortes



À medida que as crianças se desenvolvem, as suas primeiras experiências emocionais ficam, literalmente, entranhadas na arquitetura de seus cérebros.

J.P. Shonkoff, 2017
Center on the Developing Child

Slide 28

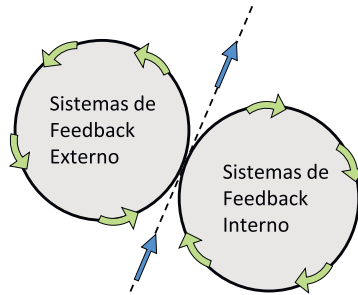
Slide 27

Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho

As três fontes de energia para o desenvolvimento

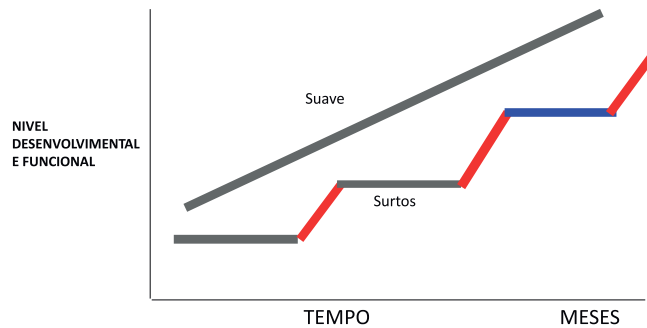


Maturação do SNC como uma força...

Slide 29

Slide 30

O DESENVOLVIMENTO NÃO É LINEAR



Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho

Slide 32

Pais de um bebé de 7 meses



Desde as seis semanas de idade, dormia a noite toda. Agora, nesta última semana, acorda e põe-se em pé no berço...

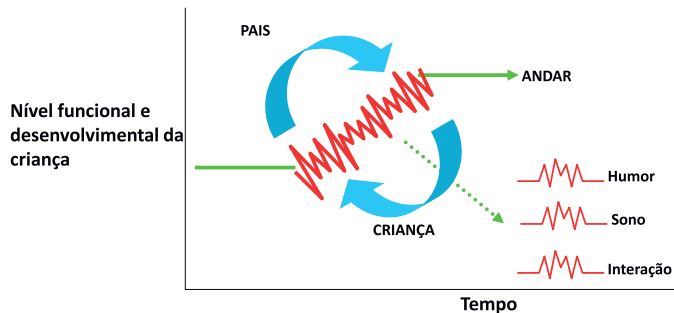
Antes, se protestasse um pouco durante a noite, dávamos-lhe a chupeta e voltava a dormir - ocasionalmente, isto acontecia; agora, está bem acordado e em pé - às 3 horas da manhã está pronto para brincar!

Se eu o deitar, levanta-se novamente.

Durante os últimos seis meses dormia tão bem... e agora não dorme!

Nós estávamos certamente mal habituados... Não sabemos o que fazer...

A desorganização típica é regulada pelo sistema Pais-Criança



Slide 32

Apresentação visual

Um Desafio Partilhado

16 de Junho

O processo de desenvolvimento...



Ideia

Competência

Capacidade de julgar



Slide 34

VALORIZE A
DESORGANIZAÇÃO



Slide 33